

A pesar de, nos dias de hoje, o Evangelho de João ser muito usado para discipular novos crentes, originalmente, ele não parece ter tido este propósito. O Evangelho de João foi produzido num momento de dificuldade das igrejas com falsos ensinamentos sobre Jesus. Sua intenção, então, foi ensinar sobre a verdadeira identidade de Jesus como o Salvador do mundo.

O Evangelho foi escrito para uma igreja formada por vários tipos de cristãos. Pela leitura do Evangelho, podemos encontrar vestígios na igreja que o recebeu de cristãos de origem judaica, de origem gentílica, ex-discípulos de João Batista e de origem samaritana.

O Evangelho de João gasta a maior parte dos seus capítulos para demonstrar a natureza divina de Jesus e sua relação com Deus. Sua preocupação com a doutrina de Cristo é enorme, denunciando assim que esse era o principal problema que existia na sua comunidade.

No livro, o autor faz questão de afirmar que Jesus já existia com Deus desde a eternidade (Jo 1.1) e veio ao mundo para salvá-lo dos seus pecados. Apenas uma minoria, entretanto, o recebeu. Para estes, ele ofereceu gratuitamente a vida eterna com Deus.

Esta comunidade de renascidos é a igreja de Jesus Cristo. Como parte dela, vamos nos debruçar mais um período sobre este maravilhoso evangelho do Salvador.

Quem escreveu os planos de aula

O autor dos planos de aula deste período é o pastor Wilson Salles. Engenheiro Mecânico com MBA em Gestão de Projetos, Teologia pelo Seminário do Sul – Faculdade Batista do Rio de Janeiro. Professor no Centro de Educação Teológica Batista do Espírito Santo. Pastor na PIB de Guarapari, ES.

Atitude

REVISTA DO JOVEM CRISTÃO

ISSN 1984-8382

Literatura Batista
Ano CXVIII – Nº 470

Atitude professor é uma revista de orientações didáticas para professores de jovens na Escola Bíblica Dominical seguindo a matriz curricular da edição do aluno

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Redação

Valtair Afonso Miranda

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higino, 416 – Prédio 16 – Sala 2

1º Andar – Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

falecom@convicaoeditora.com.br

//SUMÁRIO

Para começar	1
Pauta musical	3
Recursos didático-pedagógicos.....	4
Lição 1 – A revelação de Deus	10
Lição 2 – As primeiras ações no ministério de Jesus.....	13
Lição 3 – O novo nascimento.....	16
Lição 4 – A missão de Cristo	19
Lição 5 – O ministério de Jesus se amplia.....	22
Lição 6 – Graça e cura	25
Lição 7 – Jesus, o Bom Pastor	28
Lição 8 – O início do fim – Chegada a Jerusalém	31
Lição 9 – Um momento difícil	34
Lição 10 – A promessa do Espírito Santo.....	37
Lição 11 – A missão do Consolador	40
Lição 12 – Sofrimento e morte de Jesus	43
Lição 13 – Ressurreição e vida.....	46

PARA O CÉU POR JESUS IREI

1. Foi Je - sus que a-briu o ca - mi - nho do céu, ne - nhum ou-tro vou a -
 2. Cer - ta - men - te vou no ca - mi - nho da cruz com re - so - lu - ção an -
 3. Os ca - mi - nhos ím - pios do mun - do dei - xei, ja - mais ne - les vou se -

char. Nun - ca i - rei en - trar na man - são de luz se não for a - tra - vés da
 dar. É de - se - jo meu des - fru - tar no céu mi - nha he - ran - ça que Cris - to
 guir. Com Je - sus eu vou, le - vo a mi - nha cruz no ca - mi - nho que ao céu con -

cruz.
 deu.
 Pa - ra o céu por Je - sus i - rei. Pa - ra o céu por Je - sus i -

rei. Gran - de é meu pra - zer de cer - te - za ter: pa - ra o céu pe - la cruz i - rei.

HCC 295

LETRA: Jessie Brown Pounds, 1906

Port. William Edwin Entzminger (1859-1930)

MÚSICA: Charles Jutchison Gabriel, 1906

WAY OF THE CROSS

11.7.11.8.

com estribilho

COMUNICANDO O EVANGELHO

Jaqueline Cabral
Manaus, AM

Neste número da revista *Atitude*, a proposta é realizar um estudo completo do Evangelho de João, levando o aluno a conhecer, de forma mais profunda, a preciosa teologia contida neste livro. João é o Evangelho que mais apresenta a divindade de Cristo. Por isso, este estudo é fundamental para enraizar o conhecimento de quem é Jesus Cristo, apresentando-o como o Cordeiro e Filho de Deus, o Salvador da humanidade. O Evangelho de João, dividido tradicionalmente em 21 capítulos, está mais voltado para a essência dos acontecimentos do que para a narrativa em si. Exatamente por isso, ele não é cronológico. A leitura do livro é essencial para embasar a fé cristã. Normalmente, recomenda-se a quem deseja ler toda a Bíblia que comece pelo Evangelho de João. Por isso, o estudo deste livro é, frequentemente, utilizado como estratégia de evangelização pessoal e ensino de novos convertidos. Sendo assim, é necessário que o crente tenha pleno co-

nhecimento e domínio dos textos contidos no Evangelho de João.

POR QUE É IMPORTANTE SER PROFESSOR DA EBD DE JOVENS?

“Como pode o jovem manter pura a sua conduta? Vivendo de acordo com a Tua palavra. Eu te busco de todo o coração; não permitas que eu me desvie dos teus mandamentos. Guardei no coração a tua palavra para não pecar contra ti. Bendito sejas, Senhor! Ensina-me os teus decretos. Com os lábios repito todas as leis que promulgaste. Regozijo-me em seguir os teus testemunhos como o que se regozija com grandes riquezas. Meditarei nos teus preceitos e darei atenção às tuas veredas. Tenho prazer nos teus decretos; não me esqueço da tua palavra” (Sl 119.9-16).

O trecho acima, retirado do Salmo 119, ensina que o anseio de se amoldar à Palavra é o que purifica o ser humano. O salmista explica que, para que o jovem mantenha uma conduta pura, é preciso

viver de acordo com a Palavra de Deus, tendo alegria em cumpri-la e meditando nos ensinamentos encontrados nela. Ter uma conduta pura é apresentar um comportamento íntegro e reto. É isso o que Deus deseja para os jovens cristãos. Para alcançar este padrão de conduta, porém, é necessário cultivar hábitos e ter atitudes de acordo com os ensinamentos encontrados na Palavra de Deus, que é a Bíblia. Ela é a única regra de fé e prática dos cristãos.

Você pode estar se perguntando: mas, o que isso tem a ver comigo? É simples. Você, como professor da Escola Bíblica Dominical (EBD) de jovens, é um canal do Senhor para ensinar sobre a Palavra de Deus, criando condições para que os jovens desenvolvam uma conduta pura. Sabe por que é tão importante ensinar aos jovens a Palavra de Deus? Veja três razões.

1) A Palavra de Deus é escudo

Provérbios 30.5 instrui que “cada palavra de Deus é comprovadamente pura; ele é um escudo para quem nele se refugia”. Ter a Palavra de Deus como escudo significa conhecê-la e crer nela. Isso protege o jovem crente de ser levado por ventos de doutrina, como está escrito em Efésios 4.13,14: “Até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da

plenitude de Cristo. O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e espezteza de homens que induzem ao erro”.

Ter a Palavra de Deus como escudo também protege o jovem cristão de viver uma fé vacilante, pois Romanos 10.17 nos ensina que a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a Palavra de Cristo.

Sem o conhecimento da Palavra, não há como obter os parâmetros de Deus para viver. Em Mateus 22.29, o próprio Jesus acusou os saduceus, um grupo de céticos da época: “Vocês estão enganados porque não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus”.

Se a Bíblia for o escudo do jovem, ele estará protegido dos dardos inflamados lançados pelo maligno. Sua fé estará firme na Rocha e ele não será facilmente abalado por questionamentos ou provocações. Incentive-o a estudar a Palavra de Deus, guardá-la na mente e a praticá-la, afim de que alcance uma conduta pura aos olhos do Senhor.

2) A Palavra de Deus é a base para decisões e escolhas

“Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores! Ao contrário, sua

Fazer escolhas e
tomar decisões
tendo a Bíblia
como bússola é
a certeza de um
futuro tranquilo,
dentro da
vontade de Deus

satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite. É como árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera” (Sl 1.1-3).

Para ter uma conduta pura, vivendo de acordo com a Palavra, o jovem cristão não deve ouvir o conselho dos ímpios ou imitar o comportamento deles, muito menos compartilhar dos seus princípios e valores. As escolhas do cristão possuem outro padrão: Jesus Cristo. Em momentos de decisão, a Palavra do Senhor fornece os ensinamentos necessários para fugir dos erros e enganamentos do coração. Ensine seus alunos da EBD a

não darem ouvidos ao mundo e a buscarem direção na Bíblia.

O Salmo 119.105 ensina que a Palavra de Deus é a lâmpada para os pés e a luz para os caminhos. Isso quer dizer que o que clareia o pensamento e orienta as corretas escolhas do jovem cristão é a Palavra de Deus. Somente nela é possível encontrar a direção do Senhor para os planos, pois o Salmo 16.1 afirma que a resposta vem dos lábios dele. Fazer escolhas e tomar decisões tendo a Bíblia como bússola é a certeza de um futuro tranquilo, dentro da vontade de Deus.

3) A Palavra de Deus deve ser estudada e aplicada

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra” (2Tm 3.16,17).

A Bíblia é a Palavra de Deus revelada aos homens. Quanto mais é estudada, mais é possível se aproximar do próprio Deus. É por meio dela que se adquire o crescimento espiritual. Quando o jovem cristão ama profundamente a Palavra do Senhor, investe em seu estudo e a coloca em prática, ele é capacitado por Deus.

É por meio do estudo e aplicação da Bíblia que o jovem crente é preparado para exercer seu ministério na obra

de Deus, seja ele qual for. Paulo advertiu Timóteo sobre isso: “Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar, que maneja corretamente a palavra da verdade” (2Tm 2.15).

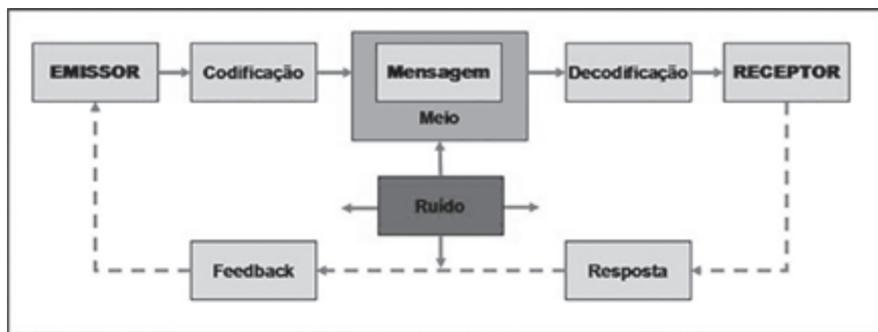
O estudo da Palavra de Deus proporciona discernimento e crescimento espiritual, como ensina Hebreus 4.12: “Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração”. Tendo a Palavra como escudo, usando-a para embasar decisões e dedicando-se ao seu estudo, o jovem alcançará uma conduta pura, como está escrito no Salmo 119.9. Dessa maneira, terá grande amadurecimento cristão, tornando-se modelo para outros jovens.

Invista e acredite no seu trabalho na Escola Bíblica Dominical. Você, pro-

fessor, é um instrumento de Deus para contribuir com a formação cristã de jovens do século 21. Aproveite a oportunidade para influenciá-los positivamente, transmitindo profundo amor pela Bíblia e pelos ensinamentos preciosos que ela possui.

APRENDENDO A SE COMUNICAR NA EBD

Comunicar as verdades bíblicas de maneira eficaz é a grande responsabilidade e o desafio semanal de todo professor da Escola Bíblica Dominical. Portanto, é importante que você conheça como funciona o processo de comunicação, os elementos envolvidos e as características principais. Este conhecimento ampliará sua visão sobre a aula e facilitará a identificação e resolução de problemas existentes. Observe o esquema a seguir (Processo de Comunicação. Fonte: KOTLER; KELLER, 2006, p. 536):



Contextualizando o processo de Comunicação para o ambiente da EBD, você, professor, é o emissor e os alunos são os receptores. O conteúdo da aula é a mensagem que você quer transmitir. Para isso, usará sua fala como meio, além de algum conteúdo escrito em quadro ou cartaz. A codificação é a forma como você se expressa e a decodificação é a maneira como os alunos ouvem ou leem e entendem o que foi dito. A partir disso, os alunos precisam ser estimulados a produzir uma resposta que, recebida e entendida por você, será chamada de *feedback*. Ruído é tudo o que pode atrapalhar e até interromper esse processo, ou seja, são problemas que dificultam ou impedem a comunicação. Esses ruídos podem ser de natureza física, fisiológica, semântica ou psicológica.

Ruídos físicos estão relacionados a barulhos e equipamentos ou ambientes inadequados. Nesse caso, a sua aula pode ser gravemente prejudicada pelas condições do local em que será ministrada ou pelo material utilizado. É importante escolher um ambiente que proporcione concentração aos alunos e selecionar equipamentos em boas condições de conservação. Caso não haja nenhum material disponível para uso, busque ao menos reunir a turma em um local mais reservado e silencioso,

Para que os alunos da classe de EBD entendam sua aula, é preciso utilizar a mesma linguagem deles, evitando palavras e expressões fora do domínio comum da turma

onde todos possam ouvir sua voz sem que haja necessidade de gritar.

Ruídos fisiológicos são condições do próprio corpo humano que dificultam a comunicação, como gagueira, níveis de surdez e não articulação fonética. Para solucionar estes ruídos, porém, é necessário procurar ajuda profissional médica e realizar um tratamento e acompanhamento.

Ruídos semânticos ocorrem quando se usa uma linguagem não comum ao receptor, ou seja, para que os alunos da classe de EBD entendam sua aula, é preciso utilizar a mesma linguagem deles, evitando palavras e expressões

desconhecidas e adaptando o estilo da fala ao estilo da classe. Observe como é a linguagem dos seus alunos e aprenda a usá-la.

Por fim, ruídos psicológicos são preconceitos e estereótipos que distorcem a comunicação. Estão relacionados a percepções equivocadas e imagens erradas. Este tipo de ruído não é tão simples de ser percebido e corrigido, mas uma forma de identificá-lo é ficar atento e tentar compreender o universo particular de cada aluno da classe, pois percepções erradas podem prejudicar o entendimento correto do conteúdo explicado. A comunicação eficaz é, sem dúvida, muito importante para que a aula ministrada por você alcance os objetivos e seja produtiva para os alunos. Verifique se o seu ambiente de ensino-aprendizagem está sofrendo influência de algum dos ruídos citados acima e busque soluções criativas para solucioná-los. A comunicação sempre pode melhorar. Para isso, ela deve receber atenção, ser praticada corretamente, corrigida quando necessário e ajustada constantemente. Desejamos que as informações aqui apresentadas contribuam para melhorar seu espaço de estudo da Palavra de Deus e estimulem

seu desenvolvimento como professor. Vamos trabalhar juntos.

REFERÊNCIAS

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

KUNSCH, Margarida. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. 4. ed. São Paulo: Summus, 2002.

DICAS DE LEITURA DO PERÍODO

DORNAS, Lécio. **Socorro! Sou professor da EBD**. 9. ed. São Paulo: Hagnos, 1997.

DUNNETT, Walter M. **Curso de Teologia Básica**. Panorama do Novo Testamento. São Paulo: Vida Nova, 2005. Vol. 3.

HALE, B. D. **Introdução ao estudo do Novo Testamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1989.

MIRANDA, Valtair Afonso. **Fundamentos da Teologia Bíblica**. São Paulo: Mundo Cristão, 2011.

MOLOCHENCO, Madalena de Oliveira. **Curso de Teologia Básica. Educação Cristã**. São Paulo: Vida Nova, 2007. Vol. 8.

LIÇÃO

1

TEXTO BÍBLICO

JOÃO 1.1-51

TEXTO ÁUREO

JOÃO 1.14

PREPARO

OBJETIVOS

Realize o seu melhor, seja no preparo, na dedicação e, principalmente, na oração. O diferencial será na sua entrega total a Deus e sua vida devocional. Não esqueça, professor, sua vida é uma grande lição a ser ensinada a seus alunos. Não deixe para se preparar em cima da hora. Chegue com antecedência para preparar sua sala e orar pelos seus alunos, para que seu ensino alcance seus corações e gere neles o desejo de serem transformados pelo poder de Deus, aproximando-os cada vez mais, estimulando o desenvolvimento da vida devocional e de oração. Necessitamos

A REVELAÇÃO DE DEUS

ensinar aos nossos irmãos em Cristo a viverem uma vida com Deus. Para isso, precisamos nos relacionar primeiramente com Deus. Que esta lição fale diretamente com você. Deus lhe abençoe sobremaneira.

Objetivo geral – Compreender que Deus é o criador de tudo e que todas as coisas foram feitas por ele.

Objetivo específico – Entender que, desde a criação do mundo, Jesus existiu e trabalhava em unidade com a Trindade na criação do mundo.

CONTEÚDO

- No princípio Deus criou o céu, a terra e tudo o que existe;

- Desde o princípio percebemos a manifestação da Trindade;
- Deus se fez homem para revelar o caminho de volta para Deus;
- Deus veio revelar-se de uma forma que poderíamos entender e compreender;
- Jesus é a revelação máxima de Deus e de sua vontade.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Pesquisa bíblica. Levar os alunos a refletir que Deus sempre teve o controle da história, afinal, ele existe desde o princípio.
- Método de trabalho em grupo: separar a classe em dois grupos. O primeiro ficará responsável pelo Antigo Testamento e o segundo grupo pelo Novo Testamento. Discorreremos sobre Gênesis capítulo 1 e João capítulo 1, analisando minuciosamente a soberania de Deus e contemplando a manifestação da Trindade desde o princípio.

RECURSOS DE ENSINO

- Quadro branco;
- Caneta para quadro;
- Apagador de quadro;
- Folha A4;
- Caneta.

DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Dar boas-vindas à classe. Realizar oração para iniciar a aula, de forma objetiva, administrando o tempo da melhor maneira, pois o tempo da Escola Bíblica Dominical é um tempo específico para o desenvolvimento da temática.
2. Escrever no quadro, o texto base “A Palavra se tornou um ser humano e morou entre nós, cheia de amor e de verdade. E nós vimos a revelação da sua natureza divina, natureza que ele recebeu como Filho único do Pai” (Jo 1.14). No mesmo quadro, escreva o objetivo geral e o objetivo específico da aula, clarificando que, no final da aula, os alunos deverão estar cientes de tais conceitos.
3. Separe a turma em dois grupos, um ficará responsável em ler e analisar Gênesis 1 e, o outro grupo, João 1. Os alunos deverão compreender a ação redentora de Cristo, percebendo na história o processo progressivo da revelação de Deus, que atua por meio da Trindade na humanidade. Os alunos serão capazes de trocar experiências de ambos os textos, tirando suas dúvidas e contribuindo com a temática em debate. À medida que forem realizando a leitura dos capítulos e meditando, deverão escrever na folha A4 os pontos cruciais para o compartilhamento e debate de todo o grupo.
4. O aluno precisa saber que Deus é o criador do mundo, que Jesus sempre exis-

tiu e que a Trindade trabalha em harmonia e parceria desde o princípio. É fundamental que o aluno apresente o desejo de aprender e conhecer mais sobre o Autor da história humana e busque pôr em prática toda a verdade bíblica, proclamando o reino de Deus aos cativos.

5. O Evangelho de João inicia sua narrativa de uma forma diferente dos demais Evangelhos: 1) “No princípio criou Deus” descreve aquele homem, que recebeu pouca credibilidade enquanto caminhava pela Palestina, porém, era a mesma figura divina que estava no princípio de todas as coisas, quando todo o universo foi criado; 2) Jesus é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; 3) Nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades; 4) Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas.

6. Encerre a aula, sinalizando a grandeza de Deus. Realizar um círculo e pedir para cada aluno descrever em breves palavras o que aprendeu na aula. Qual aspecto aprendeu que poderá pôr em prática no seu cotidiano? Deus, de fato, é o Criador do mundo? O que mais marcou na aula?

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Ao estudar o livro de Gênesis e João, é possível perceber a manifestação da

soberania de Deus. Quando deparamos com homens que foram instrumentos de Deus ao longo da história bíblica, a nossa prática diária tem mais sentido, pois assim como houve pessoas que foram usadas por Deus para direcionar e preparar o caminho para Cristo (por exemplo, João Batista), assim acontece hoje, não na mesma proporção de João Batista, é claro, mas na condição de apregoar o evangelho. Evangelho do arrependimento, da vida, da transformação da conduta e do caráter. Pois quem aceita o chamado e é escolhido por Deus para viver a sua vida para ele é alguém singular. O cristão terá tudo para ser reconhecido e aclamado pelo povo, mas, precisa saber que não foi chamado para aparecer ou ser reconhecido. Sua missão é testemunhar sobre Jesus, sobre o Criador do universo, dando a glória que de fato é dele.

Deus, mesmo sendo soberano e totalmente divino, preocupa-se com os detalhes de cada criatura. Por meio da Palavra, ele criou os céus e a terra, os seres humanos e tudo o que existe. Ele faz coisas sobrenaturais, ele é soberano e para ele não existem impossíveis. Deus é especialista em transformações, ele deseja transformar sua vida por completo de tal maneira que você nunca mais será o mesmo. Transmita essa verdade a seus alunos sobre a soberania, poder e majestade de Deus. Ele pode todas as coisas: não se esqueça.

TEXTO BÍBLICO

JOÃO 2

TEXTO ÁUREO

JOÃO 2.11

AS PRIMEIRAS AÇÕES NO MINISTÉRIO TERRENO

PREPARO

OBJETIVOS

Professor, imagina a cena do milagre sendo realizado no seu casamento, ou você sendo ensinado, curado, ou ouvindo a pregação do Rei Jesus. Como você reagiria? Imagina você aprendendo do próprio Deus, em forma de homem, ou recebendo qualquer presente dele. O que você faria?

Saiba que o mesmo Jesus que operou nos tempos antigos é o mesmo Deus que opera hoje, aqui e agora. Você precisa crer no ensino que lecionará para a sua classe. Precisa acreditar que, por meio da sua aula, vidas serão impactadas e os seus alunos sentirão o desejo de buscar a cada dia mais esse Deus

tão bondoso, não para obter bênçãos, mas, para vivenciar e experimentar desse Deus, em comunhão com a Sagrada Escritura e oração.

Objetivo geral: Vivenciar a prática da Palavra de Deus no dia a dia, desfrutando do poderio de Cristo Jesus.

Objetivos específicos:

- Entender a ação do ministério tríplice de Cristo Jesus por meio da pregação, milagres e ensino.
- Compreender que Jesus sempre surpreende o seu povo e concede muito mais do que pedimos ou imaginamos;
- Perceber que Deus nos ensina por meio das suas ações e que não tolera os que fazem de sua relação um mercado;

- Identificar que Jesus, ao realizar o primeiro milagre numa festa de casamento, está fortalecendo a instituição familiar;
- Entender que a nossa fé não é moeda de troca.

CONTEÚDO

- O ministério tríplice de Jesus: pregação, milagre e ensino.
- Os milagres não eram simplesmente a demonstração de poder, eram realizados para o ensino de quem era curado e de quem tinha conhecimento do ato, a fim de ensinar sobre o reino de Deus.
- O casamento era uma importante expressão de alegria para a sociedade.
- Quando acaba o vinho, Jesus supre a falta, concedendo de forma surpreendente mais vinho, simbolizando que a verdadeira alegria é tê-lo não somente como convidado, mas, como o Deus que governa a vida por inteiro.
- Jerusalém era, para os judeus, a cidade de Deus, pois nela ficava o templo, o centro da vida religiosa dos judeus. No templo aconteciam os sacrifícios e a adoração comunitária.
- As três festas anuais: Páscoa, as Primícias e as Tendas.
- A cerimônia mais importante era o Dia do Jubileu.

- O templo deixa de ser uma instituição religiosa e torna-se uma instituição financeira.
- A casa de Deus precisa ser conhecida pela pureza e santidade e não como um local de trocas.
- A multidão que aclamava Jesus foi a mesma que exigiu a sua crucificação.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades especiais. Providenciar elementos que representem cada fase da aula. Alimentos e ornamentos das festas anuais, e da cerimônia mais importante, Dia do Jubileu.
- Pesquisa bíblica. Analisar o Antigo Testamento à luz do Novo, identificando o valor que tinham tais práticas para o Antigo Testamento, o valor para o Novo Testamento e seu significado para nós hoje.
- Método de trabalho em grupo. Compartilhar o conteúdo proposto na revista, levando os elementos do período estudado para a classe representar como teatro. Será necessário dividir em três grupos, e os grupos deverão escolher uma das cenas e encenar com os elementos trazidos pelo professor. Os demais grupos deverão, por meio da encenação e elementos, distinguir cada etapa. O objetivo é que os grupos interajam entre em si e deixem a aula mais proveitosa, ao vivenciar, mesmo que

em uma pequena porcentagem, esses períodos tão significativos na vida do povo judeu.

RECURSOS DE ENSINO

- Quadro branco;
- Caneta para quadro;
- Apagador de quadro;
- Folha A4;
- Caneta;
- Roupas/ornamentos;
- Alimentos (físicos e artificiais);
- Cartolina;
- Imagens;
- Durex.

DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. O professor poderá levar elementos (fotos, artefatos, alimentos, objetos, roupas etc.) do período que está sendo abordado, para a classe visualizar e imaginar como era no tempo do relato apresentado.

2. No primeiro momento, o professor abordará sobre o ministério tríplice de Jesus. Aqui, poderá levar elementos que representem o ministério de Jesus. O visual é uma das maneiras que facilitam a compreensão de qualquer aluno em qualquer área de ensino.

3. Em seguida, o professor poderá colocar em uma mesa ou em um lugar de

fácil acesso, os elementos que representem os milagres realizados e descritos de Jesus no capítulo 2 do Evangelho de João. Essas ações despertarão a atenção dos alunos para o conteúdo que será compartilhado.

4. Na abordagem das festas anuais e da cerimônia de Jubileu, se for possível, ornamente a sala com elementos do tempo (ou com imagens ilustrativas), fazendo com que os alunos se sintam parte do contexto abordado.

5. Professor, lembre-se de que todo o seu desenvolvimento é para facilitar sua mensagem final. O objetivo final desta lição é praticar a Palavra de Deus no dia a dia, desfrutando do senhorio de Cristo Jesus, por sua graça redentora. Que consigamos perceber que Jesus surpreende o seu povo e que a atuação do seu ministério era para que o povo tivesse conhecimento do reino de Deus e que, atualmente, isso não é diferente. Nossas ações deverão fazer com que todos os povos, línguas, nações e raça compreendam o reino de Deus.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A verdade essencial de João 2 está na autoridade de Jesus sobre os elementos da natureza a ponto dele transformar água em vinho. Esta é a autoridade própria do Criador.